

## CALÇADO DE USO PROFISSIONAL SERFER

Este calçado de uso profissional foi desenhado e fabricado em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo Real Decreto 1407/1992, de acordo com as normas EN ISO 20344:2011 (Requisitos gerais para o calçado de uso profissional), EN ISO 20345:2011 (calçado de segurança) aplicáveis em função do tipo de calçado escolhido. Trata-se de um calçado de uso profissional de Categoria II. Certificação realizada perto: INTERTEK (nº0362) Meridian Business Park, Leicester LE19 1WD. UK.

**AVISO IMPORTANTE:** A eficácia deste EPI depende completamente da observação rigorosa de todas as instruções descritas no presente folheto. Caso contrário podem produzir-se eventuais lesões importantes.

**Antes de usar este calçado, leia atentamente o seguinte folheto informativo.**

**Calçado de Segurança:** EN ISO 20345:2011: Calçado apto para proteger o utilizador de lesões derivadas dos riscos inerentes aos sectores de trabalho para os quais foi concebido, dotado de uma biqueira para proteger o pé contra choques com um nível de energia de, como mínimo, 200J.

## IDENTIFICAÇÃO DO CALÇADO DE USO PROFISSIONAL

Em função da proteção oferecida, para cada categoria e modelo selecionado, o calçado incorpora uma série de símbolos.

CLASSE	EN ISO 20345:2011 CALÇADO DE SEGURANÇA
Todo o tipo de materiais	SB: Propriedades Fundamentais
I: Todo o tipo de materiais excepto polímeros naturais ou sintéticos.	S1: Propriedades fundamentais, e ainda: zona da pala fechada, propriedades antiestáticas, tacão com propriedades de absorção de energia, resistência da sola aos hidrocarbonetos. S2: Como S1 e ainda: penetração e absorção de água. S3: Como S2, e ainda: sola resistente à perfuração, sola com relevo.

## REQUISITOS ADICIONAIS

Seguidamente indicamos o significado dos símbolos de requisitos adicionais que poderão encontrar no calçado que indicam as seguintes características precisas.

A	Calçado antiestático (100kΩ<?<100kΩ)	AN	Proteção do tornozelo.
E	Tacão de absorção de energia.	WR	Resistência à água.
WRU	Resistência à absorção e à penetração de água.	M	Proteção do metatarso.
P	Palminha anti furo.	CR	Resistência ao corte.
CI	Isolamento contra o frio e contra o calor.	FO	Sola resistente a hidrocarbonatos.
HI	Isolamento com a calor.	SRA	Anti-deslizamento piso cerâmico com SLS.
C	Calçado redutor (<100kΩ)	SRB	Anti-deslizamento piso metálico com glicerina.
HRO	Sola resistente ao calor.	SRC	Anti-deslizamento SRA+SRB.

**O calçado desprovido dos símbolos adicionais não protege quanto aos riscos que os mesmos referem.**

**O símbolo CE** significa que o produto satisfaz os requisitos essenciais previstos pela diretiva europeia 89/686/CEE, relativa aos dispositivos de proteção individual. Todos os materiais utilizados para a produção deste calçado são inócuos para a saúde.

## CALÇADO ANTIESTÁTICO

O calçado antiestático deve ser utilizado sempre que seja necessário reduzir uma carga eletroestática através da descarga da eletricidade estática, para excluir o perigo de combustão de materiais inflamáveis, como por exemplo, vapores com chispas.

O calçado anti estático não oferece proteção suficiente contra o risco de choque elétrico.

Se não for possível excluir completamente o perigo de choque elétrico, deverão tomar-se as seguintes precauções para eliminar este perigo: A resistência elétrica deste calçado pode ser consideravelmente modificada no caso de que o sapato seja dobrado, sujo ou exposto à humidade.

Este calçado não cumpre as suas funções de proteção quando utilizado em ambientes molhados.

Se o calçado for utilizado em condições que favoreçam a contaminação da sola, o utilizador deverá verificar as características de proteção contra risco elétrico do calçado cada vez que deva penetrar num ambiente perigoso. Durante o seu uso não devem sobrepor-se materiais isolantes entre a palmilha do calçado e o pé do utilizador.

No caso de introduzir uma palmilha entre a sola interior e o pé do utilizador, verificar o comportamento elétrico da combinação calçado/sola.

## PALMILHAS

Os ensaios realizados a este calçado levaram-se a cabo com uma palmilha colocada no seu sítio. O calçado só se deve usar com a palmilha no seu sítio e esta só pode ser substituída por outra palmilha similar oferecida pelo fabricante original do calçado.

A resistência à penetração deste calçado foi medida em laboratório utilizando-se uma ponta standarizada de diâmetro 4.5mm e com uma força de 1100N. Forças superiores ou pontas de diâmetro inferior podem incrementar o risco de penetração. Nessas circunstâncias, deveriam considerar-se medidas preventivas alternativas.

Atualmente existem dois tipos de elementos resistentes à penetração do calçado de segurança (EPI). Estes são os metálicos e os não metálicos. Ambos cumprem com os requisitos mínimos de resistência à penetração estabelecidos pela norma standarizada para o calçado de segurança, mas cada um tem vantagens ou desvantagens adicionais que incluem:

- **Palmilhas metálicas:** Vê-se afetada em menor medida pela forma do objeto/risco pungente (p.e. diâmetro, geometria, grau de afilado) mas devido limitações do processo produtivo, não protege a 100% da superfície plantar.
- **Palmilhas não metálicas:** Costumam ser mais ligeiras, mais flexíveis e permitem uma maior proteção plantar, comparado com as palmilhas, mas a resistência à penetração, pode variar em maior medida com a forma do objeto/risco pungente (p.e. diâmetro, geometria, grau de afilado). Para mais informações sobre o tipo de elementos resistente à penetração do seu calçado, por favor contacte o fabricante detalhado nestas instruções.

## INSTRUÇÕES DE USO

Antes de utilizar o calçado:

1. Verificar que os sistemas de fecho funcionam corretamente.
  2. Controlar a espessura da sola, que não deverá apresentar faltas de matéria, defeitos, etc.
  3. Comprovar que o calçado esteja de acordo com todas as características técnicas indicadas pelos símbolos respetivos (biqueira, sola, etc).
- Se o calçado apresentar defeitos ou rupturas, substituí-lo imediatamente.
  - Nunca utilizar este calçado de uso profissional face a outros riscos diferentes daqueles para os quais foi desenhado, e que são definidos pelos símbolos anteriormente mencionados.
  - A sujidade no calçado pode prejudicar as funções do mesmo.

## DATA DE CADUCIDADE

- A vida útil deste calçado depende fundamentalmente da sua correta utilização, e das condições de uso e de manutenção.
- O calçado é composto por materiais com qualidades que o tornam muito resistente à passagem do tempo se for conservado nas condições adequadas, pelo que não existe uma data exata de caducidade.
  1. Duração máxima de 5 anos. Este prazo refere-se apenas a calçado novo, embalado e conservado em condições controladas, evitando grandes variações térmicas e de humidade relativa.
  2. Duração em uso dependerá do correto uso do calçado.

## EMBALAGEM, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E LIMPEZA

- Este calçado está embalado em caixas e deve ser armazenado num local à temperatura ambiente (entre 5°C e 45°C).
- Evitar a sua exposição à luz solar (ou qualquer outro tipo de radiação), agentes agressivos e corrosivos (ácidos, dissolventes, gorduras, tintas, etc).
- É recomendável limpar o calçado pelo menos uma vez por semana. A utilização de graxas e gorduras de qualidade ajuda a prolongar a vida útil do calçado.
- É importante ventilar o calçado.
- O calçado húmido não deve ser colocado sobre uma fonte de calor depois da sua utilização, para evitar mudanças bruscas de temperatura e o deterioro do calçado.

## LIMITAÇÕES DE USO

- Sempre que não seja utilizado, evitar que o calçado entre em contacto com superfícies duras, abrasivas ou perfurantes, e não guardar o calçado em ambientes húmidos. Não expor o calçado a fontes de calor intensas e evitar que o mesmo entre em contacto com ácidos, gorduras, dissolventes, tintas ou outro agente agressivo ou corrosivo.
- O Real Decreto 1407/92 exige que o presente folheto informativo seja fornecido junto com os EPI a que se refere. Por este motivo apenas o utilizador final do produto poderá separa-los de forma definitiva.
- Este folheto é fornecido junto com cada calçado pelo que o fabricante ou o seu representante não é responsável pela sua separação depois da sua colocação no mercado, ou se o folheto for modificado, alterado ou substituído antes de chegar às mãos do utilizador final.
- Se receber um EPI, sem o correspondente folheto informativo contacte o seu fornecedor ou fabricante, para que lhe faça chegar um exemplar do mesmo.
- Este calçado proporciona uma elevada e limitada resistência face aos riscos anteriormente mencionados. Em nenhum caso se pode considerar a proteção oferecida face a estes riscos como limitada.